

# Aula 42 – Desvendando a Arte de Apresentar: Seus Resultados no Palco dos Congressos

Imagine que você dedicou meses, talvez anos, a uma pesquisa. Coletou dados, analisou, interpretou. Agora, você tem em mãos descobertas valiosas, insights que podem mudar práticas, inspirar novas investigações ou até mesmo impactar a vida de pacientes. Mas, e se essas descobertas ficassem guardadas apenas em seu computador? O impacto seria mínimo, não é mesmo? A ciência, por sua natureza, é colaborativa e se constrói sobre o conhecimento compartilhado. É aqui que entra a arte de apresentar resultados.

**Apresentar sua pesquisa em congressos e eventos científicos não é apenas uma formalidade; é um passo crucial para validar seu trabalho, receber feedback construtivo e, acima de tudo, contribuir para o avanço do conhecimento.**

Pense nisso como a etapa final de uma corrida de revezamento: você fez sua parte, e agora precisa passar o bastão de forma clara e eficiente para que a próxima etapa possa começar. Para você, estudante universitário em busca de horas complementares ou candidato a concurso público, dominar essa habilidade não só enriquece seu currículo, mas também o posiciona como um profissional capaz de comunicar ideias complexas de forma eficaz.

Nesta aula, embarcaremos em uma jornada prática para desmistificar a apresentação de resultados. Nosso objetivo é que, ao final, você se sinta confiante para estruturar uma apresentação oral que cativa, criar slides que realmente apoiem sua fala, elaborar pôsteres científicos que chamem a atenção e, por fim, dominar a temida sessão de perguntas e respostas. Prepare-se para transformar sua pesquisa em uma história envolvente e impactante.

# A Voz da Sua Pesquisa: Estruturando uma Apresentação Oral Eficaz

Você já se sentiu em uma palestra onde o apresentador parecia estar lendo um livro, sem contato visual, e o conteúdo, por mais relevante que fosse, se perdia na monotonia? Ou, ao contrário, já se viu hipnotizado por alguém que, mesmo falando sobre um tema complexo, conseguia manter sua atenção do início ao fim? A diferença entre essas duas experiências reside, muitas vezes, na estrutura e na forma como a história é contada. Uma apresentação oral eficaz não é apenas sobre o que você diz, mas como você organiza e entrega essa mensagem.

Pense na sua apresentação como um roteiro de filme. Assim como um bom filme tem um começo que prende, um desenvolvimento que constrói a trama e um final que amarra todas as pontas, sua apresentação precisa seguir uma lógica narrativa.

Para construir essa narrativa envolvente, precisamos de uma estrutura sólida. Não se trata de uma fórmula rígida, mas de um guia que garante que todos os pontos essenciais sejam abordados de forma fluida e compreensível. Imagine que você está guiando alguém por um labirinto: você precisa de um mapa claro para que a pessoa não se perca. Da mesma forma, sua apresentação deve ser um mapa para o entendimento da sua pesquisa.

01

## Introdução

Comece contextualizando o problema, a lacuna no conhecimento que sua pesquisa busca preencher e o objetivo principal do seu estudo. Crie a necessidade para o seu trabalho.

02

## Métodos

Explique como você fez a pesquisa. Seja conciso, focando no que é essencial para entender a validade dos seus resultados.

03

## Resultados

Apresente seus achados mais importantes de forma clara e objetiva, utilizando recursos visuais.

04

## Discussão

Interprete seus resultados, conectando-os com a literatura existente e discutindo suas implicações e limitações.

05

## Conclusão

Resuma as principais descobertas e suas contribuições, talvez apontando para futuras pesquisas.

- Exemplo Prático:** Se sua pesquisa é sobre a eficácia de um novo medicamento, na Introdução vocêalaria sobre a doença e a necessidade de novas terapias. Nos Métodos, detalharia o desenho do estudo (randomizado, duplo-cego, etc.). Nos Resultados, apresentaria os dados de melhora dos pacientes. Na Discussão, compararia com outros tratamentos ealaria sobre os efeitos colaterais. E na Conclusão, resumiria o potencial do novo medicamento.

# Slides que Falam por Você: Criando Impacto Visual

Se a sua voz é o motor da apresentação, os slides são o painel de controle e o mapa que guiam seu público. No entanto, muitos apresentadores caem na armadilha de transformar seus slides em um roteiro completo, com parágrafos densos e fontes minúsculas. O resultado? O público se divide entre tentar ler o slide e tentar ouvir você, e acaba não fazendo nenhum dos dois bem. Seus slides devem ser um complemento visual, não um substituto para sua fala.

Pense nos seus slides como outdoors à beira da estrada. Eles precisam ser impactantes, transmitir uma mensagem clara e concisa em poucos segundos, e não sobrecarregar o motorista com informações demais.

A chave para slides eficazes é a simplicidade e a clareza. Cada slide deve ter um propósito único e uma mensagem principal. Evite o excesso de texto. Se você tem muito a dizer sobre um ponto, diga-o, mas não o escreva integralmente no slide. Use palavras-chave, frases curtas e, principalmente, elementos visuais. Um gráfico bem desenhado, uma imagem relevante ou um fluxograma claro podem comunicar muito mais rapidamente do que um bloco de texto.

## Regra 6x6 (ou menos)

Tente limitar cada slide a no máximo 6 linhas de texto e 6 palavras por linha. Isso força a concisão.

## Contraste e Legibilidade

Use fontes limpas e grandes o suficiente para serem lidas de longe. Garanta um bom contraste entre o texto e o fundo.

## Um Conceito por Slide

Evite amontoar múltiplas ideias em um único slide. Se você tem três pontos importantes, considere usar três slides diferentes.

## Imagens de Qualidade

Use imagens e gráficos de alta resolução que sejam relevantes para o seu conteúdo. Evite imagens pixeladas ou genéricas.

## Consistência Visual

Mantenha um padrão de cores, fontes e layout em todos os slides. Isso cria uma sensação de profissionalismo e facilita a leitura.

**Exemplo Prático:** Em vez de um slide com "Os métodos utilizados foram: coleta de dados primários, aplicação de questionários validados, análise estatística descritiva e inferencial com software SPSS...", use um slide com um ícone de questionário, um ícone de gráfico e a palavra "Metodologia" em destaque, enquanto você narra os detalhes.

# Ferramentas e Dicas Práticas para Slides que Cativam

Além dos princípios básicos de design, existem ferramentas e abordagens que podem elevar o nível dos seus slides, transformando-os de meros acompanhamentos em verdadeiros aliados da sua apresentação. A escolha certa de elementos visuais pode fazer com que dados complexos se tornem intuitivos e que sua mensagem seja memorável. Pense em um chef de cozinha: ele não apenas escolhe os melhores ingredientes, mas também os prepara e os apresenta de forma que o prato seja visualmente apetitoso e fácil de consumir. Seus slides são o "prato" visual da sua pesquisa.

A forma como você apresenta seus dados é tão importante quanto os dados em si. Um gráfico mal escolhido ou uma tabela confusa podem obscurecer seus resultados mais importantes. Por outro lado, uma visualização de dados bem pensada pode iluminar padrões e tendências que seriam difíceis de perceber em texto puro. O segredo é escolher o tipo de gráfico que melhor representa o tipo de dado que você tem e a mensagem que deseja transmitir.

## Visualização de Dados Eficaz



### Gráficos de Barras

Ótimos para comparar categorias.



### Gráficos de Linha

Ideais para mostrar tendências ao longo do tempo.



### Gráficos de Pizza

Use com moderação, apenas para partes de um todo (e com poucas categorias).



### Gráficos de Dispersão

Para mostrar a relação entre duas variáveis.



### Tabelas

Apenas para dados muito específicos que precisam ser lidos com precisão. Mantenha-as simples e com o mínimo de colunas e linhas.

## Elementos de Design

- **Cores e Paletas:** Use cores que contrastem bem e que sejam agradáveis aos olhos. Evite cores muito vibrantes ou combinações que dificultem a leitura. Ferramentas online podem ajudar a criar paletas harmoniosas.
- **Fontes:** Escolha fontes legíveis, como Arial, Calibri, Lato ou Open Sans. Use no máximo duas fontes diferentes: uma para títulos e outra para o corpo do texto.
- **Espaço em Branco:** Não tenha medo do "vazio". O espaço em branco ajuda a organizar a informação e a dar um respiro visual, direcionando o olhar do público para o que realmente importa.
- **Animações e Transições:** Use com moderação e propósito. Animações sutis podem guiar o público, mas excessos podem distrair e parecer amadores.

**Exemplo Prático:** Se você quer mostrar a evolução de uma doença ao longo de 12 meses, um gráfico de linhas é muito mais eficaz do que uma tabela com 12 linhas de dados. Se você quer comparar a incidência de uma condição em diferentes grupos etários, um gráfico de barras seria ideal.

# O Pôster Científico: Sua Pesquisa em um Olhar

Enquanto a apresentação oral é um monólogo guiado, a sessão de pôsteres é um diálogo dinâmico. O pôster científico é, em essência, um resumo visual da sua pesquisa, projetado para atrair a atenção e iniciar uma conversa. Diferente de um slide que você controla o tempo de exibição, o pôster fica exposto por horas, e seu objetivo é comunicar o essencial rapidamente, convidando o leitor a se aprofundar e a interagir com você.

Imagine que um pôster é como a capa de uma revista ou um anúncio de jornal. Ele precisa ser chamativo, ter um título intrigante e um layout que convide à leitura, mesmo que rápida.

A elaboração de um pôster científico eficaz exige um equilíbrio entre conteúdo conciso e design atraente. O objetivo não é replicar seu artigo completo em um formato gigante, mas sim destilar a essência da sua pesquisa em um formato visualmente digerível. O pôster deve ser uma "isca" para o interesse, um ponto de partida para a discussão.

## **Título**

Claro, conciso e intrigante. Deve comunicar o tema principal da pesquisa.

## **Autores e Afiliações**

Identificação dos pesquisadores e suas instituições.

## **Introdução/Contexto**

Breve contextualização do problema e a relevância do estudo.

## **Objetivos**

O que a pesquisa se propôs a alcançar.

## **Métodos**

Como a pesquisa foi realizada, com foco nos aspectos mais importantes.

## **Resultados**

Os achados mais relevantes, preferencialmente em gráficos e tabelas.

## **Discussão/Conclusão**

Interpretação dos resultados e suas implicações.

## **Agradecimentos e Referências**

Breves, apenas as essenciais.

## **Contato/QR Code**

Para que os interessados possam acessar mais informações ou entrar em contato.

**Exemplo Prático:** Em vez de um parágrafo longo sobre a introdução, use uma frase de impacto e uma imagem que represente o problema. Nos resultados, priorize um ou dois gráficos que mostrem os achados mais significativos, em vez de várias tabelas com números brutos.

# Design de Pôster: Menos é Mais, Mais é Claro

O design de um pôster científico é crucial para sua eficácia. Um pôster bem desenhado não apenas atrai o olhar, mas também guia o leitor através da informação de forma lógica e intuitiva. Um pôster desorganizado, com excesso de texto e gráficos confusos, pode ser tão ineficaz quanto um pôster vazio. A beleza do design de pôster reside na sua capacidade de comunicar complexidade com simplicidade.

Imagine seu pôster como um mapa de metrô. Ele precisa ser fácil de ler, com linhas claras que conectam os pontos e cores que diferenciam as informações.

## Elementos de Design

- **Layout e Fluxo:** Organize o conteúdo em colunas ou seções claras, geralmente da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- **Espaço em Branco:** Fundamental para evitar a sobrecarga visual. Deixe margens generosas e espaço entre as seções.
- **Fontes:** Use fontes grandes e legíveis. O título deve ser visível a alguns metros de distância.
- **Cores:** Escolha uma paleta de cores harmoniosa e profissional.

## Recursos Modernos

- **Gráficos e Imagens:** Devem ser de alta resolução e relevantes. Legendas claras são essenciais.
- **QR Codes:** Uma tendência crescente. Inclua um QR code que direcione para o artigo completo, dados adicionais, seu currículo Lattes ou informações de contato.
- **Identificação:** Inclua seu nome, afiliação e, se aplicável, o número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP).

📌 **Exemplo Prático:** Em vez de um bloco de texto para os métodos, crie um fluxograma simples com setas e ícones que representem cada etapa. Para os resultados, use gráficos grandes e limpos, com legendas concisas, e posicione-os de forma centralizada para atrair o olhar.

# Preparando-se para o Grande Momento: A Sessão de Perguntas e Respostas

A sessão de perguntas e respostas (Q&A) é, para muitos, a parte mais desafiadora de uma apresentação. É o momento em que sua expertise é testada, e a interação direta com o público pode gerar nervosismo. No entanto, encare o Q&A não como um interrogatório, mas como uma oportunidade valiosa para aprofundar a discussão sobre sua pesquisa, esclarecer dúvidas e demonstrar seu domínio sobre o assunto. É a chance de transformar ouvintes passivos em colaboradores ativos.

Pense na sessão de Q&A como um jogo de xadrez. Você antecipa os movimentos do seu oponente (as perguntas), planeja suas respostas e executa com calma e estratégia.

A chave para uma sessão de Q&A bem-sucedida é a preparação e a postura. Não é preciso ter todas as respostas, mas saber como lidar com perguntas difíceis ou inesperadas é fundamental. Sua confiança e clareza na resposta reforçam a credibilidade do seu trabalho e a sua como pesquisador.



## Antecipe Perguntas

Pense nas possíveis perguntas que podem surgir. Quais são os pontos fracos do seu estudo? Quais dados podem gerar dúvidas?



## Ouçá Atentamente

Antes de responder, ouça a pergunta por completo. Se não entender, peça para o interlocutor repetir ou reformular.



## Seja Conciso e Direto

Responda à pergunta de forma clara e objetiva. Evite divagações. Se a pergunta for complexa, divida a resposta em partes.

## Admita Limitações

É perfeitamente aceitável dizer "Não tenho essa informação no momento" ou "Essa questão vai além do escopo do meu estudo atual, mas é um ponto interessante para futuras pesquisas". A honestidade é valorizada.

## Mantenha a Calma

Mesmo diante de perguntas desafiadoras ou críticas, mantenha a compostura. Responda de forma profissional, sem se defender agressivamente.

## Agradeça

Sempre agradeça a pergunta. Isso cria um ambiente positivo.

## Gerencie o Tempo

Esteja atento ao tempo disponível para o Q&A. Se houver muitas perguntas, seja breve e, se necessário, convide as pessoas a conversarem com você após a sessão.

**Exemplo Prático:** Se alguém perguntar sobre uma limitação metodológica, em vez de se desculpar, você pode dizer: "Essa é uma excelente observação. Reconhecemos que [X] é uma limitação do nosso estudo, e isso foi considerado na interpretação dos resultados. Para futuras pesquisas, [Y] seria uma abordagem interessante para mitigar esse ponto."

# Ética e Integridade na Apresentação de Resultados: O Pilar da Ciência

A apresentação de resultados em congressos não é apenas uma questão de técnica e design; é, acima de tudo, um ato de responsabilidade ética e integridade científica. O público confia que os dados apresentados são verdadeiros, que a metodologia foi rigorosa e que as conclusões são baseadas em evidências sólidas. Qualquer desvio desses princípios pode minar a credibilidade não apenas do seu trabalho, mas de toda a comunidade científica.

Pense na ética como a fundação de um edifício. Por mais bonita e imponente que seja a estrutura, se a fundação for fraca ou comprometida, todo o edifício corre o risco de desabar.

A responsabilidade de um pesquisador vai além da coleta e análise de dados; ela se estende à forma como esses dados são comunicados. A disseminação do conhecimento científico deve ser feita com a máxima honestidade, garantindo que o público receba informações precisas e não enganosas. Isso inclui desde a forma como os gráficos são construídos até a declaração de conflitos de interesse.



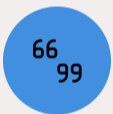
## Veracidade dos Dados

Apresente os dados de forma honesta, sem manipulação, falsificação ou fabricação. Isso inclui não omitir resultados que não apoiam sua hipótese.



## Transparência Metodológica

Descreva seus métodos de forma clara e completa, permitindo que outros pesquisadores possam replicar seu estudo, se desejarem.



## Atribuição Adequada

Cite todas as fontes de informação, ideias e dados que não são seus. O plágio, mesmo que acidental, é uma violação grave da ética.



## Declaração de Conflitos

Se você tiver qualquer relação financeira ou pessoal que possa influenciar sua pesquisa, declare-a explicitamente. Isso aumenta a transparência e a confiança.



## Aprovação Ética

Para pesquisas envolvendo seres humanos ou animais, sempre mencione a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) ou da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).



## Privacidade e Confidencialidade

Garanta que a apresentação dos resultados não comprometa a privacidade ou a confidencialidade dos participantes da pesquisa. Dados sensíveis devem ser anonimizados.

**Exemplo Prático:** Ao apresentar um gráfico, certifique-se de que os eixos estejam corretamente rotulados e que a escala não seja enganosa. Se você recebeu financiamento de uma empresa farmacêutica para sua pesquisa, declare isso no início da sua apresentação ou no pôster.

# O Papel da Regulamentação na Disseminação Científica

A ciência não existe em um vácuo. Especialmente na área da saúde, a pesquisa e sua disseminação são fortemente regulamentadas para proteger os participantes, garantir a qualidade dos dados e promover a confiança pública. No Brasil, agências como a ANVISA e o sistema CEP/CONEP (Comitê de Ética em Pesquisa / Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) desempenham um papel crucial, e suas diretrizes se estendem até a forma como os resultados são apresentados em congressos.

Pense nas regulamentações como as regras de trânsito. Elas existem para garantir a segurança de todos os envolvidos e para que o fluxo de informações (ou veículos) ocorra de forma ordenada e responsável.

A incorporação das Boas Práticas Clínicas (BPC/GCP) e das diretrizes regulatórias brasileiras é um diferencial para qualquer pesquisador. Isso demonstra não apenas conhecimento técnico, mas também um compromisso com a pesquisa responsável. Em congressos, a menção dessas aprovações e o alinhamento com as normas são sinais de um trabalho sério e confiável.

## Aprovação Ética (CEP/CONEP)

Para qualquer pesquisa envolvendo seres humanos, a aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e, em alguns casos, da CONEP, é obrigatória. O número do parecer de aprovação deve ser visível em pôsteres e slides, geralmente na seção de agradecimentos ou métodos. Isso é um reflexo direto da Resolução CNS nº 466/12 e, para Ciências Humanas e Sociais, da Resolução CNS nº 510/16.

## Diretrizes da ANVISA

Embora a ANVISA se concentre mais na regulamentação de produtos e ensaios clínicos, suas diretrizes (incluindo o novo marco regulatório de 2024 para pesquisa clínica) podem influenciar a forma como certos dados são apresentados, especialmente se houver implicações regulatórias diretas para um produto ou terapia.

1

2

3

4

## Boas Práticas Clínicas (BPC/GCP)

Esses padrões internacionais garantem a ética e a qualidade científica. Ao apresentar resultados de ensaios clínicos, é esperado que você mencione a conformidade com as BPC/GCP, o que reforça a validade e a confiabilidade dos seus dados.

## Transparência e Registro

A tendência é que cada vez mais estudos sejam registrados em plataformas públicas (como o Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos - ReBEC). Mencionar o registro do seu estudo em sua apresentação aumenta a transparência e a reprodutibilidade.

**Exemplo Prático:** Em seu pôster ou no primeiro slide de sua apresentação oral, inclua uma pequena caixa de texto com a informação: "Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da [Nome da Instituição] sob o Parecer nº [Número do Parecer], em conformidade com a Resolução CNS nº 466/12 e as Boas Práticas Clínicas."

# Consolidação: Sua Voz, Sua Pesquisa, Seu Impacto

Chegamos ao fim de nossa jornada sobre a arte de apresentar resultados em congressos. Vimos que ir além da pesquisa em si e saber como comunicá-la é uma habilidade tão crucial quanto a própria investigação. Desde a estruturação de uma narrativa envolvente para sua apresentação oral, passando pela criação de slides e pôsteres que falam por si, até a preparação para a sessão de perguntas e respostas, cada etapa é uma oportunidade de maximizar o impacto do seu trabalho.

Lembre-se que a ciência é um diálogo contínuo. Sua apresentação é sua contribuição para essa conversa global. Ao dominar as técnicas de comunicação e, mais importante, ao manter a ética e a integridade como pilares, você não apenas dissemina conhecimento, mas também constrói sua reputação como um pesquisador confiável e competente.

Que suas descobertas inspirem e impulsionem o avanço da ciência!

## Em Prática:

### **Planeje sua apresentação como uma história**

Com início, meio e fim claros.

### **Use slides e pôsteres como ferramentas visuais**

Não como teleprompters.

### **Prepare-se para o Q&A**

Antecipando perguntas e praticando respostas concisas.

### **Sempre priorize a ética**

A transparência e a conformidade regulatória em sua comunicação.

### **Aproveite cada oportunidade**

Para interagir e aprender com seu público.

# Autoavaliação

## Questões Objetivas:

1

**Qual das seguintes opções é a principal função de um slide em uma apresentação científica?**

- a) Servir como roteiro completo para o apresentador.
- b) Substituir a fala do apresentador com texto detalhado.
- c) Complementar visualmente a fala, reforçando pontos-chave.
- d) Distrair o público com animações complexas.

2

**Ao elaborar um pôster científico, qual é a principal característica que o diferencia de uma apresentação oral em termos de interação com o público?**

- a) O pôster permite um monólogo guiado pelo apresentador.
- b) O pôster é projetado para iniciar um diálogo e interação dinâmica.
- c) O pôster exige que o apresentador leia todo o conteúdo em voz alta.
- d) O pôster é uma versão impressa do artigo completo, sem necessidade de interação.

3

**Em relação à sessão de perguntas e respostas (Q&A), qual a melhor abordagem para lidar com uma pergunta que você não sabe responder completamente?**

- a) Inventar uma resposta para não parecer despreparado.
- b) Ignorar a pergunta e passar para a próxima.
- c) Admitir honestamente que não possui a informação no momento, talvez sugerindo futuras pesquisas.
- d) Pedir para o público responder a pergunta.

4

**A inclusão do número do parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em um pôster ou slide é um requisito que reflete diretamente qual princípio ou regulamentação?**

- a) Boas Práticas de Fabricação (BPF).
- b) Resolução CNS nº 466/12 e Boas Práticas Clínicas (BPC/GCP).
- c) Diretrizes de marketing da ANVISA.
- d) Normas de formatação da ABNT.

## Questão Discursiva:

- 1. Explique a importância do "espaço em branco" no design de slides e pôsteres científicos. Como ele contribui para a eficácia da comunicação visual?

# Gabarito

**1**

c)

**2**

b)

**3**

c)

**4**

b)

## Resposta da Questão Discursiva:

- 5.** O espaço em branco (ou "negative space") é a área vazia ao redor e entre os elementos de um design. Ele é crucial porque ajuda a organizar a informação, a dar "respiro" visual ao slide ou pôster, e a direcionar o olhar do público para o conteúdo principal. Ao evitar a sobrecarga visual, o espaço em branco melhora a legibilidade, a compreensão e a estética geral da apresentação, tornando-a mais profissional e fácil de absorver.

# Conexão com a Próxima Aula

Nesta aula, aprendemos a comunicar os resultados de forma eficaz. Mas o que acontece depois que um medicamento ou intervenção é aprovado e chega ao mercado? Na **Aula 43 – Farmacovigilância e Estudos de Fase IV**, exploraremos como a segurança e a eficácia de produtos são monitoradas após a comercialização, um processo contínuo que também gera dados cruciais para a saúde pública.


## Recursos Adicionais:

### Manual de Boas Práticas de Publicação Científica da FAPESP

Para aprofundar nas diretrizes de integridade e autoria.

### Plataforma Brasil

Para consultar o fluxo de submissão ética e entender os requisitos para pesquisas com seres humanos.

 **NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.